

Destaques da Semana

Eucaristias de Natal



"O povo que andava nas trevas viu
uma grande luz" (Is. 9, 1)

A noite em que a Palavra
fala em silêncio

Um Santo e Feliz Natal

Os Párocos





Liturgia e Magistério

DOMINGO IV DO ADVENTO

L 1 Is 7, 10-14;

Sl 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6

L 2 Rm 1, 1-7

Ev Mt 1, 18-24

A Anunciação a Maria inaugura a «plenitude dos tempos» (Gl 4, 4), isto é, o cumprimento das promessas e dos preparativos. Maria é convidada a conceber Aquele em quem habitará «corporalmente toda a plenitude da Divindade» (Cl 2, 9). A resposta divina ao seu «como será isto, se Eu não conheço homem?» (Lc 1, 34) é dada pelo poder do Espírito: «O Espírito Santo virá sobre ti» (Lc 1, 35).

A missão do Espírito Santo está sempre unida e ordenada à do Filho. O Espírito Santo, que é «o Senhor que dá a Vida», é enviado para santificar o seio da Virgem Maria e para a fecundar pelo poder divino, fazendo-a conceber o Filho eterno do Pai, numa humanidade originada da sua.

Tendo sido concebido como homem no seio da Virgem Maria, o Filho único do Pai é «Cristo», isto é, ungido pelo Espírito Santo, desde o princípio da sua existência humana, embora a sua manifestação só se venha a fazer progressivamente: aos pastores, aos magos, a João Baptista, aos discípulos. Toda a vida de Jesus Cristo

manifestará, portanto, «como Deus O ungiu com o Espírito Santo e o poder» (Act 10, 38).

Maria, a santíssima Mãe de Deus, sempre virgem, é a obra-prima da missão do Filho e do Espírito na plenitude do tempo. Pela primeira vez no desígnio da salvação e porque o seu Espírito a preparou, o Pai encontra a morada na qual o seu Filho e o seu Espírito podem habitar entre os homens. É neste sentido que a Tradição da Igreja muitas vezes lê, em relação a Maria, os mais belos textos sobre a Sabedoria: Maria é cantada e apresentada na Liturgia como «o Trono da Sabedoria».

Nela começam a manifestar-se as «maravilhas de Deus», que o Espírito vai realizar em Cristo e na Igreja:

O Espírito Santo preparou Maria pela sua graça. Convinha que fosse «cheia de graça» a Mãe d'Aquele em Quem «habita corporalmente a plenitude da divindade» (Cl 2, 9). Ela foi, por pura graça, concebida sem pecado, como a mais humilde das criaturas, a mais capaz de acolher o dom inefável do Omnipotente. É

a justo título que o anjo Gabriel a saúda como «Filha de Sião»: «Ave» (= «Alegra-te»). É a ação de graças de todo o povo de Deus, e portanto da Igreja, que ela faz subir até ao Pai, no Espírito Santo, com o seu cântico, quando já portadora, em si, do Filho eterno.

Em Maria, o Espírito Santo realiza o desígnio benevolente do Pai. É pelo Espírito Santo que a Virgem concebe e dá à luz o Filho de Deus. A sua virgindade torna-se fecundidade única, pelo poder do Espírito e da fé.

Em Maria, o Espírito Santo manifesta o Filho do Pai feito Filho da Virgem. Ela é a sarça ardente da teofania definitiva: cheia do Espírito Santo, mostra o Verbo na humildade da sua carne; e é aos pobres e às primícias das nações que Ela O dá a conhecer.

Finalmente, por Maria, o Espírito começa a pôr em comunhão com Cristo os homens que são «objeto do amor benevolente de Deus»; e os humildes são sempre os primeiros a recebê-Lo: os pastores, os magos, Simeão e Ana, os esposos de Caná e os primeiros discípulos.

IV Domingo de Advento

Da esperança à caridade é Confiança

Frase bíblica:

"Amados por Deus e chamados a sermos santos." (Cfr. Rom 1, 7)

Evocação:

Ao acendermos a quarta vela de Advento temos presente que Jesus nos chama a uma relação privilegiada com Ele. Como a Maria pede-nos que O “geremos” na nossa vida e O anunciemos na vida.

Oração:

Vem, Senhor Jesus! Faz-te vida em nós. Faz-te sinal em nós. Confiamos em Ti e a Ti nos entregamos.

Trabalho pessoal:

Onde é que Jesus nasce? Olhemos para dentro de nós mesmos. Mesmo às portas do Natal é pedido a cada um o exame de consciência que possa detetar a situação pessoal mais necessitada da presença de Jesus. O sacramento da Reconciliação é um caminho de cura.

Os que quiserem trarão escrita num papel uma palavra ou frase que invoque a presença de Deus, para ser rezada na nossa Assembleia.

Celebrações

Semana de 22 a 28 de dezembro 2025			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	O nascimento de João Batista
Quarta	S. Condestável	18:00	Maria dará à luz um Filho
Quinta	S. Condestável	10:00	NATAL DO SENHOR O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós
	S. Vicente	11:30	
Sexta	S. Condestável	18:00	Não sereis vós a falar, mas o Espírito
Sábado	S. Maria	17:00	SAGRADA FAMÍLIA Toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egito
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	